

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA DESNATURALIZAR O NOVO ENSINO MÉDIO

Camilla Costa do Nascimento ¹

Ana Lia Félix ²

Railton Fernandes de Moura ³

Francisco Willams Ribeiro Lopes⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma experiência formativa cujo objetivo é promover uma visão desnaturalizada do ensino médio enquanto etapa da educação básica. Como os estudantes do ensino médio vivenciam esta etapa formada pelos três anos finais (1^a, 2^a e 3^a séries) sem se dar conta de sua historicidade marcada por diversas tensões em torno da sua identidade e cultura, além de interesses políticos, tal fato pode ser caracterizado como uma situação problema. Por isso, no âmbito do Programa Residência Pedagógica de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Ceará, que visa possibilitar experiências que estimulem os futuros professores a pensarem e produzirem sobre ensino e relações pedagógicas, colaborativamente e com base na vivência. Foi desenvolvida uma atividade baseada em Metodologias Ativas da Aprendizagem, na qual os estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais foram estimulados a pensar em estratégias metodológicas para exercitar um estranhamento e uma visão desnaturalizada do ensino médio nas escolas em que realizam a residência.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Nesta experiência formativa, o docente orientador primeiramente promoveu uma formação que explicou minuciosamente toda a trajetória que perpassou o ensino médio e como a sociologia se apresentou nesse caminho. Além das políticas e gestões que construíram esse modelo de educação até o momento da implementação do ensino atual. Designou-se aos

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, costa.camilla@alu.ufc.br;

² Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, liafelix2001@alu.ufc.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, railtonfernandes@alu.ufc.br

⁴ Doutor em Sociologia e Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, lopes.willams@ufc.br

três grupos de residentes que pensassem em estratégias que propiciassem o exercício de desnaturalização do ensino médio, a partir da realidade de cada escola, situadas em Fortaleza.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino médio é uma etapa da educação básica que trouxe ao longo de sua inclusão diversas questões conflituosas que marcaram uma crise na identidade política, sempre buscando adequar a população às necessidades mercadológicas. Recentemente, essa etapa passou por mudanças com a implantação de uma nova configuração, o Novo Ensino Médio - NEM. Este trouxe diversas contradições em sua base conceitual, estando em um período de grande influência neoliberal, a base curricular que será ofertada para a população é interessante para muitos grupos privados. Foi considerando este cenário que os residentes elaboraram três estratégias metodológicas, construídas considerando a infraestrutura das escolas, seu corpo discente e também o núcleo gestor de cada uma. Com base nessas informações, foi criada uma Cartilha Educativa, com orientações importantes sobre o assunto. Também foi elaborado um Questionário com perguntas básicas sobre o perfil dos estudantes e suas percepções acerca do NEM, com o intuito de apresentar os resultados em uma Roda de Conversa para discussão da temática. Outra proposição metodológica foi a realização de uma Aula Expositiva orientada por referenciais da Sociologia sobre o tema em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto experiência formativa, a utilização da situação problema levou os residentes a construir de forma prática uma ampliada visão crítica em relação ao processo que fomentou o NEM. Logo, obtiveram-se novas vias metodológicas que promoveram entre os residentes e, conseqüentemente, entre estudantes do ensino médio uma visão problematizadora, desnaturalizada deste ensino, abrindo margem para a idealização de como seria o ensino médio ideal para eles.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Residência Pedagógica, Situação Problema.

REFERÊNCIAS

8^o ENASEB

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas. Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

CARRANO, P. Um “novo” ensino médio é imposto aos jovens no Brasil. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/news/um-novo-ensino-medio-e-imposto-aos-jovens-no-brasil>>
>Acesso em: 05 abr. 2023.

KRAWCZYK, N. R. Reflexão sobre alguns desafios no Ensino Médio no Brasil Hoje. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 41, p. 754-771, 2011.

